

Conhecimento Autoproexológico no Serenarium

Self-proexologic Knowledge in the Serenarium

Conocimiento Autoproexológico en el Serenarium

Paulo Paschoal Borges*

Resumo: Este trabalho apresenta vivências durante imersão (isolamento) no Laboratório *Serenarium*, no *Campus ARACÊ*. Na ocasião, o autor não escolheu tema específico do seu laboratório consciencial (labcon) a ser trabalhado, procurou abrir-se a novas experiências que porventura surgissem durante sua estadia no laboratório. As experiências viriam ao encontro das reciclagens intraconscienciais (recins) em desenvolvimento pelo autor. Os fatos e parafatos do seu microuniverso consciencial vivenciados no *Serenarium* foram esclarecedores para sua autopesquisa e autoconhecimento, fortalecendo de modo inconfundível a ideia de estar no fluxo de sua programação existencial (proéxis).

Abstract: This work presents personal experiences during immersion (isolation) in the *Serenarium* Laboratory, in the ARACÊ Campus. The author did not choose any specific theme from his consciencial laboratory to be worked upon. He sought openness to consider possible new experiences to be happening during his stay in the laboratory, expecting these experiences would meet the intraconsciencial recycling (recin) in progress by the author. Both facts and parafacts from his consciencial micro-universe experienced in the *Serenarium* have enlightened his self-research and self-knowledge, unmistakably strengthening the idea of being in the flow of his existential program (proexis).

Resumen: Este trabajo presenta vivencias durante la inmersión (aislamiento) en el Laboratorio *Serenarium*, en el *Campus ARACÊ*. En la ocasión, el autor no había escogido un tema específico de su laboratorio consciencial (labcon) para trabajar. Procuró abrirse a las nuevas experiencias que naturalmente pudieran ocurrir durante la inmersión en el laboratorio. Las vivencias resultaron en reciclajes intraconscienciales (recines) todavía en desarrollo por el autor. Los hechos y parahechos de su microuniverso consciencial experimentados en el *Serenarium* fueron esclarecedores para su autoinvestigación y autoconocimiento, fortaleciendo de modo inconfundible la idea de estar en el flujo de su programación existencial (proexis).

* Doutor em Engenharia Metalúrgica e de Materiais, voluntário desde 2014 do IIPC-Rio de Janeiro, atua no Núcleo de Extensão, em Niterói-RJ, Professor de Conscienciologia, tenepessista. borgespas@gmail.com

I. INTRODUÇÃO

Experimento. De 30 de março a 02 de abril de 2018, o autor participou do Experimento no Laboratório *Serenarium* no *Campus* da Associação Internacional para a Evolução da Consciência (ARACÊ), na Cognópolis Pedra Azul, em Domingos Martins-ES. Durante 3 dias de imersão no Laboratório *Serenarium*, as principais experiências relacionaram-se à autoproéxis, tendo apoio das equipes intra e extrafísica do *Serenarium*, e serão descritas neste trabalho, visando compartilhar com os demais pesquisadores da Conscienciologia o próprio laboratório consciencial (labcon).

Estudos. Havia, da parte do autor, a proposta de ficar imerso estudando e pesquisando aquilo que surgisse no momento, sem se preocupar com uma linha de pesquisa pré-definida.

Expectativa. Por outro lado, durante os dias que antecederam a entrada no *Serenarium* ocorreu certa expectativa, muito pelo ineditismo da proposta de isolamento pelo período de 3 dias.

Parapsiquismo. O autor participou do *Serenarium* com a mente aberta para a nova experiência, atento às sinaléticas energéticas parapsíquicas do amparador da tenepes e às vivências que poderiam ser proporcionadas pela equipe extrafísica de amparadores de função do *Serenarium*.

Experiência. Por hipótese, quando não se tem um tema de pesquisa *a priori*, as experiências no laboratório são prioritárias, envolvendo aspectos e questões que precisam ser trabalhadas, pesquisadas e recicladas.

Heurística. Quando foi inaugurado o primeiro *Serenarium*, em 2004, o laboratório recebeu o nome de Laboratório Radical da Heurística e atualmente denomina-se Laboratório Conscienciológico *Serenarium*. Buscando entender o significado da palavra heurística, houve a consulta ao Dicionário Sacconi: *Heurística é a arte ou técnica de inventar ou de descobrir fatos pela investigação minuciosa de documentos; ciência auxiliar da história, que busca, pesquisa e estuda documentos históricos; (Informática) conjunto de regras e métodos que conduzem à descoberta, invenção e resolução de problemas; (Pedagogia) procedimento pedagógico pelo qual se leva o estudante a descobrir ele próprio aquilo que se pretende que aprenda.*

Desafio. O desafio principal, portanto, foi buscar, estudar, pesquisar fatos e parafatos vivenciados no *Serenarium* que poderiam nortear o avanço da proéxis deste autor.

II. AUTOVIVÊNCIAS NO SERENARIUM

Relato. As experiências no *Serenarium*, a seguir relatadas, serão apresentadas na primeira pessoa visando aproximar o leitor das vivências realizadas.

Azul. Um casal de voluntários veio me apresentar o *Serenarium*. A voluntária abriu a porta do laboratório e começou a me informar como funcionava, disse-me que fazia experiências no primeiro laboratório desse tipo no planeta, me mostrou a cozinha, o banheiro, os diversos artefatos de saber no escritório, e o quarto com a cama redonda azul, o teto arredondado todo azul, toda a parede de cor azul bem clara e arredondada compondo com o formato da cama, os lençóis azuis, tudo perfeito, combinando com tudo (parecia um sonho); mostrou-me as janelas, fez as recomendações de praxe: se eu abortasse o experimento deveria ligar; lembrei-me do telefone vermelho durante a guerra fria entre os EUA e URSS e despedi-me deles com forte abraço.

Evolução. Um dos voluntários me disse antes de se despedir: *quando sair daqui você será seguramente uma pessoa muito melhor do que entrou.* Esse mote embasava o ganho evolutivo que poderia acessar através do *Serenarium*.

Euforin. Fechei a porta e esquadrinhei o laboratório. No momento, impactado e atônito, não acreditava no que via: a leveza das cores, objetos, e os detalhes dos ambientes, tudo muito encaixado, planejado; detive-me até me convencer de que ficaria ali imerso por 3 dias. Quando entrei no quarto senti as boas energias do local, fato comentado pela voluntária também. Estava energeticamente equilibrado, mas intimamente quase em euforin.

Hipóteses. Meu equilíbrio energético e consciencial nesse momento, embora extasiado momentaneamente com o laboratório, irá me proporcionar muitas vivências marcantes durante esses 3 dias? Como eu não trouxe aparentemente nenhum tema de pesquisa, como serão as minhas vivências ao longo dos dias no *Serenarium*?

Autopesquisa. Atualmente, um dos temas do meu labcon é trabalhar o binômio atenção-detalhismo para melhorar a assistência ao grupo evolutivo no dia a dia. Assim, em função da interassistência, tem ocorrido significativa melhora no parapsiquismo pessoal e no trabalho energético. Dois dos traços-fardo (trafares) pessoais identificados a partir das respostas ao livro Conscienciograma estão na área da Consciencialidade e a Bioenergética.

Desperticidade. A experiência no *Serenarium*, em função de não ter proposta de estudo *a priori*, poderia estar relacionada implicitamente ao tema da atual autopesquisa de atenção ao detalhismo cotidiano, vinculada à busca da desperticidade, acalmia, imperturbabilidade, paz íntima, por haver expectativa pessoal positiva e atenta enquanto serenauta.

Experiências de Imobilidade Física Vígil

Técnica. O *Serenarium*, em função da sua forma arquitetônica com parede arredondada, me proporcionou a aplicação diária da Técnica de Imobilidade Física Vígil (IFV), cujos relatos são apresentados a seguir sem preocupação com a ordem cronológica. Durante as experiências, ficava sentado em poltrona confortável frente à parede azul clara abaulada do quarto do *Serenarium*.

Imobilidade. Após acomodação do soma, verifiquei imobilidade da cintura para baixo, embora controlasse o soma. Somente uma parte acima do tórax mexia-se pela vontade: os olhos. Circulei energias entre o fronto e o coronochakra. Tentei circular energias conscienciais (ECs) e sair do corpo, sem conseguir. Fiz o circuito fechado de energia, entrei em estado vibracional (EV), exteriorizei e absorvi ECs do local. Em dois momentos (depois do domínio do soma) lágrimas escorreram. Sentia-me em cubículo fechado e somente os olhos se moviam, mesmo conservando pleno comando do soma. Foi bastante interessante a experiência. Podia pensar no que quisesse, e na minha tela mental imediatamente surgia a imagem. Nesse momento, cheguei a falar meu nome em voz alta para verificar se o som saía e estava tudo certo com a fala e audição. Tinha o controle efetivamente do soma. Percebi claramente que estava realmente em IFV.

Energias. No início das experiências, senti ECs saindo do meu coronochakra e um controle maior do soma. Pude circular e pulsar ECs do coronochakra e do sexochakra. Apliquei técnica energética para soltura do energossoma que consistia na ampliação do energossoma por todo o quarto, pela exteriorização de ECs somente pelo lado direito e depois de um certo tempo ocorria a absorção das ECs de volta ao soma, depois repetia essa mesma rotina pelo lado esquerdo, para cima, para baixo e transversalmente tanto pelo lado direito quanto pelo esquerdo; com essa técnica, senti bastante energia que repercutia por todo o meu soma; exteriorizava também bastante energia. Quando terminavam os experimentos, sentia muita energia circulando, entrava quase em EV espontâneo.

Morfopenses. Depois de certo tempo em IFV, na tela da parede do quarto formavam-se ícones, que intuía representarem momentos de minhas vidas passadas. Era tudo em forma de figuras

em baixo relevo brancas com fundo preto, surgindo rapidamente uma em seguida à outra, que gradativamente se desfaziam. Pensei em meu amparador, mas quando pensei em meu pai, uma foto dele bem nítida apareceu na tela. Vi minha imagem bastante feliz na tela, semelhante a *selfie* com colegas do meu trabalho durante comemoração. O convívio com esses colegas vem servindo como achado nas minhas autopesquisas, tendo como foco a atenção e o detalhismo cotidiano.

Projeções Semiconscientes e Parapsicodramas

Lucidez. Faltou lucidez nas projeções, isto é, não estava consciente de estar projetado no extrafísico. Somente obtinha lembrança quando despertava no estado hipnopômico.

Parapsicodramas. As projeções retrocognitivas foram consideradas parapsicodramas relacionados a reciclagens intraconscientes (recins) que o autor vem trabalhando.

Violência. Sobre o tema violência experimentei, por hipótese, uma projeção precognitiva e algumas retrocognitivas.

Precognição. A projeção precognitiva envolveu reportagem de TV sobre mulher violentada em *show* de *rock* e comentava com minha esposa sobre a violência atual no Rio de Janeiro.

Retrocognição. Em formato de parapsicodrama, tive projeção em que ajudava minha esposa atual a praticar aborto não consentido em uma jovem do grupo cármico.

Agentes. No passado, fomos vítimas ou algozes; na vida atual, precisamos cada vez mais atuar na condição de agentes esclarecedores, retrocognitivos, optando pela não violência.

Reurbanização. Considerando as muitas consciências reurbanizadas (constréus) ressonantes em função da reurbanização extrafísica (reurbex), precisamos estar atentos ao dia a dia, posicionando-nos contra a violência nas suas mais diversas formas.

Cosmoética. Agindo com Cosmoética e autodiscernimento, iremos melhorando a nossa ficha evolutiva pessoal (FEP), em busca de patamar evolutivo melhor.

Interassistencialidade. Outros parapsicodramas me sugeriam o tema interassistencialidade. Há necessidade grande do autor em atuar em trabalhos extrafísicos visando assistir o grupo evolutivo pessoal (bolsão holopensênico).

Envelhecimento. Um parapsicodrama, para exemplificar, relacionava-se ao envelhecimento. Estava em local com várias amigas atuais, jovens e idosas, que faziam rir as crianças de uma creche. Elas se enfeitavam com máscaras e faziam palhaçadas para as crianças do lugar. Eu somente percebia a cena. Quando acordei, escrevi na projeciocrítica que não importa a idade das pessoas, o importante é se sentir bem, feliz, naquilo que se faz. Há interassistência em todos os momentos da vida, quando se está na postura de assistente.

Parapsiquismo. Atualmente, a interassistencialidade é tema de autopesquisa com foco na atenção e empatia cotidianas. Venho trabalhando o tema principalmente com colegas do meu local de trabalho, o que vem ajudando a ampliar meu parapsiquismo.

Atilamento. Assim, a autoconfiança no parapsiquismo vem sendo conquistada, ampliada e fortalecida, principalmente quanto ao mapeamento de sinaléticas energéticas parapsíquicas e à vivência do polinômio acolhimento-esclarecimento-encaminhamento-acompanhamento.

Comunicação. Minha comunicação é por vezes truncada e incompleta. Um parapsicodrama mostrou-me a necessidade de trabalhar importante traço pessoal relacionado à comunicação truncada, isto é, preciso melhorar minha comunicação na vida intrafísica para ser claro o bastante para meu interlocutor entender corretamente a mensagem a ser comunicada.

Precisão. Na assistência às conscins e consciexes, é preciso ser claro, com comunicação precisa para que a assistência ocorra tanto no intra quanto no extrafísico.

Tridotação. A assistência melhorará com mais investimento próprio no trinômio da tridotação consciencial: intelectualidade-comunicação-parapsiquismo.

Cosmograma. Tive *insight* de ler no *Serenarium* revista denominada *Boletins de Conscienciologia* onde estava detalhada a técnica do Cosmograma. Essa técnica ajuda a ampliar justamente a tridotação consciencial.

Voluntariado. O *insight* sobre o Cosmograma apontava para considerá-lo nas minhas auto-pesquisas, e poderia se tornar contribuição importante no labcon dos demais voluntários no Núcleo de Extensão (NE) do IIPC em Niterói-RJ, onde atualmente voluntário.

Sincronicidade. Busquei a definição de Cosmograma no Dicionário de Neologismos da Conscienciologia. Ao abrir o dicionário, com uma só tentativa, apareceu na página aberta a definição: é uma planilha técnica para a determinação valorativa das realidades do Universo, filtradas pelos princípios multidimensionais da Conscienciologia, através da associação máxima de ideias ou visão de conjunto, a partir dos fatos alcançando e envolvendo o holopensene da conscin auto e heterocrítica.

Responsabilidade. O fato me fez sentir com maior responsabilidade para atuar firmemente com a técnica do Cosmograma no IIPC-Rio e, particularmente, no NE-Niterói.

Extrapolacionismo

Visita inesperada. Na noite de 01/04/2018, deitei-me pouco depois das 23 horas; quando olhei para o teto arredondado do quarto, configurou-se paratecnologia, de formato bem geométrico; pareciam hastes cobrindo o teto. No início, as hastes eram marrons com fundo amarelo claro. Logo apareceram muitas figuras em baixo-relevo, como se fossem gregas, e tapetes retangulares contendo figuras geométricas transparentes. No centro do teto parecia formar-se imagem de olho piscando, tudo muito intenso, como que feita de néon; as cores dominantes eram bem claras: roxa, rosa, azul, branca e branca transparente. Lembrava caleidoscópio. No teto, pontos de luz branca piscavam e corriam aleatoriamente de um lado para outro ao modo de estrelas cadentes. Tudo muito bonito, inusitado, pois as imagens formavam-se instantaneamente. Poderia ficar horas me deliciando, vendo tudo aquilo ir se transformando em novas imagens. O *insight* que tive foi o de observar nave extraterrestre e fiquei extasiado contemplando a beleza da paratecnologia. Estava com sono e precisava descansar para a tenepes do dia seguinte, fechei os olhos e logo em seguida dormi.

Teática. Considerando o rol de experiências realizadas nos 3 dias no *Serenarium*, eis 11 técnicas aplicadas durante a imersão, em ordem alfabética: 01 – Absorção de ECs; 02 – Ativação dos chacras; 03 – Autorrelaxação psicofisiológica; 04 – Chuveirada hidromagnética; 05 – Clarividência viajora; 06 – Descoincidência; 07 – Estado vibracional; 08 – Exteriorização de ECs; 09 – Imobilidade física vígil; 10 – Soltura do energossoma e 11 – Tenepes.

Parafenômenos. Em ordem alfabética, 8 parafenômenos foram vivenciados: 1 – Extrapolação; 2 – Intuição/*insight*; 3 – Morfopensene; 4 – Parapsicodrama; 5 – Precoguição; 6 – Projeção da consciência; 7 – Retrocoguição e 8 – Sincronicidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Mentalsomático. Das experiências autovivenciadas no *Serenarium*, algumas tiveram repercussão psicossomática, porém a maioria teve cunho mentalsomático, no campo das ideias, frutos de *insights*,

intuição ou inspiração extrafísica. Durante o tempo do experimento, fiquei muito reflexivo e com olhar pesquisístico focado nos inúmeros fenômenos, fatos e parafatos acontecidos.

Recins. Como não havia foco em tema específico de autopesquisa, na realidade vivenciei temas que refletiam meu microuniverso consciencial, que de fato apresentavam traços a serem reciclados intraconsciencialmente na minha vida atual, bem como potencialidades ou traços-força que preciso utilizar como ajuda nas recins pessoais.

Proéxis. Muitos dos traços que venho atualmente trabalhando refletem vivências obtidas no *Serenarium*, que muito irão contribuir para a alavancagem da proéxis tanto pessoal quanto grupal, com melhorias na *ficha evolutiva pessoal* (FEP).

Gratidão. As vivências realizadas no Laboratório *Serenarium* auxiliaram a autopesquisa, além de ajudar a trabalhar as reciclagens pessoais atuais. Considerando esse ganho evolutivo, agradeço imensamente à equipe de apoio ao *Serenarium* e indico a todos os intermissivistas o uso do laboratório como técnica primordial de autoconhecimento proexológico.

REFERÊNCIAS

1. **Sacconi**, Luiz Antonio. *Grande Dicionário Sacconi da Língua Portuguesa*; Comentado, crítico e enciclopédico. São Paulo: Nova Geração, 2010.
2. **Vieira**, Waldo. *Técnica do Cosmograma*; in Boletins de Conscienciologia, CEAEC, v. 2, n.1, jan./dez., 2000, p. 33-52.
3. **Idem**. *Unidade do Conhecimento*; in Boletins de Conscienciologia; CEAEC, v. 2, n.1, jan./dez., 2000, p. 53-54.
4. **Idem**. *Dicionário de Neologismos da Conscienciologia*; Lourdes Pinheiro (Org.), Foz do Iguaçu: Editores, 2014, p. 295.

